

Segunda-Feira, 15 de Junho de 2026

Após prisão em Belo Horizonte, assessoria de Jô atribui atraso de pensão a crise financeira e anuncia negociação

Ex-jogador preso por dívida de pensão alimentícia busca acordo com mãe do filho diante de dificuldades econômicas

A assessoria do ex-atleta Jô se manifestou oficialmente no domingo (14 de junho) seguindo sua detenção em Belo Horizonte, Minas Gerais. Por meio de comunicado à imprensa, a equipe de comunicação informou que o ex-jogador vivencia um momento de severa instabilidade econômica, situação que teria impedido o cumprimento integral das obrigações alimentares estabelecidas previamente. A detenção ocorreu durante a madrugada em razão de um mandado de prisão por inadimplência de pensão alimentícia.

O ex-atleta foi localizado aproximadamente às 4 da manhã em um estabelecimento noturno localizado no bairro Castelo, região central de Belo Horizonte. Contra ele existia uma ordem de prisão ativa emitida em janeiro do ano corrente pela 3ª Vara Especializada em Família e Sucessões, com jurisdição em Itaquera, São Paulo.

Conforme consta no comunicado divulgado após a prisão, a equipe de Jô enfatizou que o atraso no pagamento não resultaria de negligência quanto às responsabilidades paternas, mas sim de uma situação concreta de limitação financeira vivenciada atualmente. O pronunciamento ressaltou que o ex-jogador não buscou fugir de seus deveres e demonstra disponibilidade em resolver a questão.

O documento também esclarece que a defesa está em processo de diálogo com a progenitora da criança visando estabelecer um acordo financeiro adequado à situação patrimonial contemporânea de Jô. A equipe jurídica afirmou que o ex-atleta está integralmente disponível para colaboração com o Poder Judiciário e busca uma solução que assegure a manutenção e o bem-estar do filho, além da regularização da pendência financeira.

Na íntegra, a assessoria declarou que atravessa um momento de severa instabilidade financeira que impossibilita o cumprimento integral das obrigações nos moldes anteriormente pactuados, porém garantiu que a inadimplência não decorre de descaso paterno, mas de uma limitação real e temporária de recursos que impactou a gestão financeira do ex-atleta.

A equipe legal informou que existe um diálogo aberto com a genitora do filho, com objetivo de formalizar um acordo compatível com a realidade financeira atual, priorizando o bem-estar e sustento da criança. A assessoria reforçou o compromisso inegociável de Jô com a paternidade e sua disposição de empenhar todos os esforços necessários para regularizar as pendências e restabelecer o equilíbrio de suas obrigações familiares.